



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE)



Agrupamento de Escolas do Viso - Porto

"Construindo caminhos para uma escola digital de sucesso!"



Índice

1. Introdução.....	1
2. Visão e objetivos do agrupamento	1
3. Caracterização do agrupamento.....	2
3.1. Informações gerais.....	3
3.2. Diagnóstico.....	4
3.2.1. <i>Check-in</i>	4
3.2.2. <i>SELFIE</i>	5
3.2.3. Outros dados.....	6
3.2.4 Análise <i>SWOT</i>	7
3.2.5. Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnosticadas	8
4. Planeamento das ações	9
4.1. Objetivos	9
4.2. Planeamento de atividade e da autorregulação de consecução.....	11
4.3. Indicadores de autorregulação e <i>follow-up</i>	16
5. Plano de comunicação	17
5.1. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade	17
6. Monitorização e avaliação	18



1. Introdução

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 30 de 21 de abril de 2020, que prevê o desenvolvimento de um Programa para a transformação digital das escolas, o presente Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), além de dar resposta a uma determinação ministerial, constitui-se como um alargamento do desenvolvimento digital já iniciado no agrupamento.

O PADDE tem em conta obviamente os problemas e fragilidades diagnosticados no campo das tecnologias, surgindo assim como um conjunto de procedimentos e estratégias para ações que se pretende que desenvolvam competências digitais da comunidade educativa e potenciem a melhoria das aprendizagens.

Este documento é um desenho preliminar que estará sempre em construção/ atualização permanente em função dos recursos humanos, da disponibilidade dos equipamentos digitais, da evolução da capacitação digital da comunidade escolar e dos indicadores obtidos através da monitorização. Saliencia-se ainda que na distribuição de serviço para 2021/2022 estará presente a afetação de recursos a ações que constam neste documento e que obedecem ao Plano 21|23 Escola + para a Recuperação das Aprendizagens e, eventualmente, pode surgir a oportunidade, em função dos recursos disponíveis, de novas medidas inseridas no desenvolvimento digital, fazendo jus ao atrás afirmado de que este documento estará sempre em atualização.

2. Visão e objetivos do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, pretende distinguir-se pelas suas dinâmicas, empreendimentos/esforços para ultrapassar as dificuldades e por conseguir o sucesso, quer dos alunos, quer da organização educativa. Deste modo, este plano ambiciona posicionar o agrupamento nas exigências da escola do futuro e potenciar pelo digital o perfil desejável do aluno do século XXI.

Para alcançar estes propósitos o PADDE pauta-se também pelos seguintes objetivos:

- Melhorar as competências digitais da comunidade escolar.
- Otimizar/rentabilizar os recursos digitais do agrupamento.
- Incentivar a comunidade escolar para o uso mais frequente das tecnologias digitais nas suas atividades do dia-a-dia.



- Impulsionar a comunicação digital entre os vários membros da comunidade do agrupamento.
- Delinear estratégias pedagógicas de sala de aula com recurso a mais tecnologias digitais.
- Articular estratégias pedagógicas de sala de aula com a biblioteca escolar recorrendo às tecnologias digitais.
- Desenvolver a sua atividade em torno da promoção de aprendizagens significativas e estimulantes para todos os alunos, sempre que possível, potenciadas pelo digital.
- Desenvolver uma cultura de avaliação, como processo regulador das aprendizagens, orientando construtivamente o percurso escolar de cada aluno, permitindo-lhe em cada momento tomar consciência, pela positiva, do que já sabe e do que já é capaz.
- Promover o desenvolvimento de capacidades e competências dos alunos, tendo em vista a construção da sua progressiva autonomia no âmbito das tecnologias.
- Criar canais de comunicação e estruturas de participação eficientes e eficazes para todos os elementos da comunidade educativa.

3. Caracterização do agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto localiza-se na parte ocidental da cidade, na freguesia de Ramalde, instalado num polo de desenvolvimento industrial e empresarial. Atualmente é composto por três escolas básicas do 1º ciclo com Jardim de Infância – Escola Básica nº 2 do Viso, Escola Básica dos Correios e Escola Básica das Campinas – e a Escola Básica do Viso (sede do agrupamento), com 2º e 3º ciclos, totalizando 746 alunos, na sua maioria provenientes da freguesia de Ramalde, dos quais 500 alunos beneficiam de Ação Social Escolar tendo-lhes sido por isso atribuído um *kit* digital no final do ano letivo 2020-2021. A Escola Básica nº 2 do Viso integra biblioteca e ginásio. A Escola Básica dos Correios encontra-se em fase de intervenção pela Câmara Municipal do Porto. Já a Escola Básica das Campinas integra biblioteca, ginásio e CAA (centro de apoio à aprendizagem). A escola sede possui biblioteca, pavilhão gimnodesportivo e CAA.

Quanto aos equipamentos digitais, todas as salas do agrupamento dispõem de um computador ligado à internet e respetivo projetor. Além dos equipamentos disponibilizados para alunos e professores, o agrupamento possui uma bolsa de 45 computadores portáteis, 3 mesas digitalizadoras, 6 painéis interativos e 18 tablets para empréstimo. As bibliotecas também estão apetrechadas com computadores quer do agrupamento quer disponibilizados pela Câmara Municipal do Porto: 20



computadores e 5 tablets na BE/CRE da escola sede e 4 computadores em cada uma das bibliotecas do primeiro ciclo. A escola sede possui também uma sala de informática com 20 computadores ligados à internet e um projetor, duas salas de diretores de turma com 8 computadores no total e uma impressora, uma sala de professores com 6 computadores, duas salas de direção com 4 computadores e uma impressora. Na reprografia, bufete e cantina existe 1 computador em cada espaço. A secretaria (escola sede) encontra-se equipada com computadores e internet. Face ao descrito, o agrupamento encontra-se satisfatoriamente equipado a nível tecnológico.

3.1. Informações gerais

Equipa de Transição Digital (*)	
Nome	Função
Ana Cerqueira	Professora de TIC (grupo 550) - Plano Tecnológico
Fátima Barros	Representante da Equipa (grupo 510) - Equipa PAA
João Castro	Subdiretor -Elemento da direção
Paula Gomes	PAA/Coordenação de Projetos
Salete Pereira	Coordenadora TEIP

(*) Toda esta equipa articula com o Diretor na definição de estratégias para o aperfeiçoamento do PADDE e respetiva monitorização.

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	746
Nº de professores	80
Nº de pessoal não docente	46
Escola TEIP	Sim

Parceiros	
Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia BIAL Escola Superior de Educação	Associação de Pais Centro de Formação Porto Ocidental Daiichi Sankyo Portugal PALLCO

Documentos Referenciais do Agrupamento
Documento Gestão e Planeamento Curricular 2020/2021 Projeto Educativo do Agrupamento Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021 Plano Anual de Atividades Regulamento de Funcionamento do Agrupamento



Período de vigência do PADDE

julho 2021 a julho 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

29 de setembro 2021

3.2. Diagnóstico

3.2.1. Check-in

Período de aplicação

janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes

39

%

51,32

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	39,3	51,8	8,9
Ensino e aprendizagem	60,7	37,5	1,8
Avaliação	53,6	42,8	3,6
Capacitação dos aprendentes	41,1	53,6	5,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	55,3	41,1	3,6

Nível de competência dos docentes [Dados do Check-In]

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Percentagem	33,33%	66,67%	0%
N.º de respostas obtidas	13	26	0

Obs: N.º de códigos enviados (docentes): 76



3.2.2. SELFIE

Período de aplicação

11 a 25/06/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	4	80	13	11	85	101	61	60
2º ciclo	15	13	87	6	4	67	124	63	51
3º ciclo	15	13	87	21	15	71	105	93	89

Panorâmica das áreas													
Nível de Escolaridade		1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
Áreas	Média Global	Dir.	Prof.	Alunos	Média	Dir.	Prof.	Alunos	Média	Dir.	Prof.	Alunos	Média
A: Liderança	3,0	3,2	2,8	--	3,0	--	2,9	--	2,9	3	3,4	--	3,2
B: Colaboração e trabalho em rede	3,1	2,9	2,9	2,9	2,9	--	2,8	3,4	3,1	3	3,2	3,5	3,2
C: Infraestruturas e equipamentos	3,2	2,9	3	3,1	3,0	--	3,3	3,4	3,4	3,3	3,4	3,2	3,3
D: Desenvolvimento profissional contínuo	3,0	2,9	2,8	--	2,9	--	2,8	--	2,8	3	3,6	--	3,3
E: Pedagogia - apoios e recursos	3,8	3,8	4	--	3,9	--	3,7	--	3,7	3,7	3,8	4,1	3,9
F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	3,3	3,4	3,8	2,7	3,3	--	3,5	3,4	3,5	3	3,4	3,2	3,2
G: Práticas de avaliação	3,0	3,2	3	--	3,1	--	3,1	--	3,1	2,9	3	2,7	2,9
H: Competências digitais dos alunos	3,3	3,3	2,7	3,3	3,1	--	2,9	3,6	3,3	3,3	3,3	3,6	3,4

Resultados da SELFIE das áreas prioritárias para a construção do PADDE

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,1	3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3	3	3,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3	3,1	-----



3.2.3. Outros dados

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Ciclo de Escolaridade	Computador	Internet
1º ciclo	205	205
2º ciclo	90	90
3º ciclo	100	100

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
Globalmente, as competências digitais dos Encarregados de Educação são reduzidas.
Pessoal não docente
A nível global, o pessoal não docente possui algumas competências digitais elementares.

Serviços Digitais	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Articulação entre as diferentes estruturas de supervisão pedagógica	X	
Divulgação da informação do agrupamento à comunidade educativa	X	
Outros (indicar):		

Sistemas de informação à gestão
Gestão administrativa de alunos e Software de sumários (GIAE), Escola 360 (E360) e Google Workspace; gestão administrativa nas áreas financeiras e da contabilidade; gestão administrativa do pessoal docente e não docente; requisição digital de salas com PC ou outro equipamento; serviços de comunicação com os pais/EE; site da escola; marcação de refeições (SIGE).



3.2.4 Análise SWOT

Diagnóstico experiencial do ambiente PEDAGÓGICO/LIDERANÇA para a consecução do PADDE (EDD)	
Pontos fortes	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none">- Motivação dos docentes e serviços especializados de apoio para a melhoria dos resultados escolares e das competências dos alunos.- Visão estratégica delineada e partilhada, associada à consistência das parcerias e protocolos estabelecidos com diversas entidades, nomeadamente para a oferta do Ensino Articulado.- Projetos em desenvolvimento no agrupamento.- Salas equipadas com um computador novo (pelo menos) e um vídeo projetor.- Equipamentos (tablets, computadores portáteis, câmaras web, mesas digitalizadoras, microscópio digital, e-books, robots, impressora 3D, placas Arduíno, painéis interativos móveis).- Software específico para alunos da Educação Inclusiva.- Biblioteca/Centro de Recursos da escola sede com recursos digitais diversificados.	<ul style="list-style-type: none">- Professores com níveis de proficiência 1 e 2.- Pouco interesse de um número significativo de encarregados de educação pelo uso das ferramentas e comunicação escola-casa.- Pouco interesse/curiosidade dos alunos pelo digital associado a tarefas escolares.- Algumas áreas significativas do agrupamento têm cobertura de rede insuficiente.- Nem todos os alunos possuem computador.
Dificultadores expetáveis	Potencialidades de ação
<ul style="list-style-type: none">- Tecnofobia manifestada por alguns docentes em recorrer a ferramentas digitais.- Fraco sinal da rede Wi-Fi.- Número insuficiente de espaços para guardar os computadores entregues aos alunos na escola e pontos de carregamento dos equipamentos, dado que a construção de raiz do agrupamento não acautelou esta situação.	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões de equipas pedagógicas semanais diferenciadas na componente não letiva no horário do professor.- Atribuição de e-mail institucional a professores, alunos e encarregados de educação.- Incremento da utilização de documentos digitais partilhados na página do agrupamento pela comunidade escolar.- Bom relacionamento do agrupamento com a Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Ramalde, BIAL, PALLCO, Escola Superior de Educação, Porto e outros parceiros.



3.2.5. Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnosticadas

Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão PEDAGÓGICA

1. Atendendo aos resultados da SELFIE no 1.º ciclo, é prioritário intervir na área das competências digitais dos alunos uma vez que em diversas perguntas os resultados foram inferiores a 3 valores. Por isso, os recursos afetos à equipa tecnológica irão promover o desenvolvimento das aptidões digitais, nomeadamente na instalação de software e manuseamento do PC para aceder, por exemplo, ao e-mail institucional, à página do agrupamento e outras aplicações pertinentes no dia a dia, isto é, também prestar um apoio informático sempre que necessário.
2. Em função dos dados da SELFIE nos 2.º e 3.º ciclos e uma vez que os alunos utilizam com maior frequência em casa as tecnologias para lazer do que para aprender, a Sala de estudo, em regime híbrido (presencial e virtual), visa desenvolver as aptidões digitais para aprender de forma a complementar o seu estudo autónomo e apoiar os alunos nas disciplinas em que não há oferta de apoio no seu horário na escola (todas as disciplinas à exceção de Português, Matemática e Inglês). Também se pretende fomentar a utilização digital dos recursos dos manuais.

Priorização das ações a melhorar/incrementar pelo digital na dimensão da LIDERANÇA/ORGANIZACIONAL

1. Para melhorar e desenvolver a estratégia digital do agrupamento e aplicar novas formas de ensino, mediante os resultados da SELFIE ao nível das lideranças, considerou-se importante uma intervenção na comunicação em rede quer das atividades/projetos do agrupamento quer das deliberações das várias estruturas do agrupamento.
2. A planificação de cada ano letivo nas suas várias valências deve contemplar as medidas propostas neste PADDE além de, dentro da disponibilidade dos recursos humanos e físicos, potenciar o nascimento de novas medidas digitais priorizando sempre o pedagógico em detrimento do administrativo.
3. Fortalecer a mensagem digital na comunicação para a comunidade educativa, de modo que esta incorpore os procedimentos consequentes do paradigma digital.



4. Planeamento das ações

4.1. Objetivos

Objetivos				
Dimensão	Priorização de intervenção	Objetivos	Impactos de /melhoria de práticas /aprendizagens	Parceiros
Pedagógica	Intervenção na área das competências digitais dos alunos do 1.º ciclo - 3.º e 4.º anos. Apoio técnico.	Promover a literacia digital; Motivar os mais jovens para a utilização dos PC para aprender.	Saber utilizar o PC; Rentabilizar os equipamentos; Melhorar a confiança na utilização dos recursos no processo de ensino aprendizagem	Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia Associação de Pais
	Complementar o estudo autónomo e apoiar os alunos nas disciplinas em que não há oferta de apoio - Sala de estudo, em regime híbrido (presencial e virtual). Utilização de recursos dos manuais virtuais.	Criar oportunidades de aprendizagem autónoma e autorregulada. Esclarecer dúvidas das diferentes disciplinas. Apoiar os alunos no estudo autónomo.	Melhorar os resultados escolares dos alunos. Aumento da motivação para aprender através das tecnologias.	Editoras de manuais escolares
Tecnológica e digital	Rentabilização dos equipamentos disponíveis, nomeadamente os painéis digitais móveis. Incentivo à utilização de metodologias mais ativas em sala de aula.	Rentabilizar o conhecimento tecnológico. Incentivar os professores a utilizar mais ferramentas e metodologias mais ativas nas suas aulas. Emprestar equipamentos a alunos sem recursos digitais. Estimular os alunos para o uso de computadores/ tablets e outros equipamentos.	Cativar os alunos pelo digital. Melhorar os resultados escolares.	Areal Editores BIAL Centro de Formação Porto Ocidental



Objetivos				
Dimensão	Priorização de intervenção	Objetivos	Impactos de /melhoria de práticas /aprendizagens	Parceiros
Liderança / Organizacional	Divulgação de todas as atividades e projetos do agrupamento para uma maior visibilidade na comunidade envolvente.	Divulgar trabalhos/atividades de forma híbrida (exposição e página da escola/ blogues). Promover a imagem do agrupamento no meio envolvente.	Difundir todas as atividades realizadas no agrupamento. Melhorar a autoestima dos alunos.	Câmara Municipal do Porto Associação de Pais PALLCO
	Desenvolvimento/ melhoramento de estratégias digitais	Incentivar a participação da comunidade educativa na vida do agrupamento.	Cativar alunos para o agrupamento.	Bial
	Colaboração de trabalho em rede Estratégia digital	Comunicar digitalmente no trabalho colaborativo (reuniões de equipas pedagógicas – REP) Otimizar o circuito de comunicação interna das unidades orgânicas.	Melhorar a eficiência comunicativa do agrupamento	



4.2. Planeamento de atividade e da autorregulação de consecução

Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Envolvimento do digital no esclarecimento de dúvidas com os professores após regresso ao ensino presencial	PEDAGÓGICA	Sala de estudo virtual Criar oportunidades de aprendizagem autónoma e autorregulada. Esclarecer dúvidas das diferentes disciplinas. Apoiar os alunos no estudo autónomo.	“Sala de estudo virtual” – bolsa de professores destacados para prestar esclarecimentos à “distância”.	Alunos de 2.º e 3.º ciclos	Ao longo do ano.	Professores da Sala de Estudo
Reduzida exploração dos recursos do manual digital		Manuais D Fomentar a utilização dos recursos dos manuais digitais. Estabelecer parcerias com as editoras de manuais para a realização de sessões na escola para dar a conhecer as potencialidades dos recursos dos manuais digitais.	Sessões de esclarecimento para professores/alunos Exploração dos recursos do manual digital em sala de aula.	Alunos e professores da Escola Sede	No início do ano letivo	Representantes das Editoras Professores de Informática



Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Poucas competências digitais dos alunos	PEDAGÓGICA	Clube de Informática "Enter 1" Promover a literacia digital Motivar os mais jovens para a utilização dos PC para aprender	Sessões quinzenais incluídas na disciplina de Formação Cívica.	Alunos do 1.º ciclo - 3.º e 4.º anos	Ao longo do ano	Professor de Informática/ Professor titular de turma.
Pouca utilização das tecnologias na escola e em casa para aprendizagem		Clube de Robótica "DD – 1" Aprender a programar para criar. Desenvolver a literacia digital e capacidades relacionadas com o pensamento computacional.	Sessões semanais nos tempos livres, mediante inscrição prévia	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	Ao longo do ano	Professor de Informática
Cultura de participação cívica na vida do agrupamento		Clube de Cidadania "CD+" Tirar partido da tecnologia para o desenvolvimento de uma cultura de cidadania participativa e interventiva que alerte para os desafios de	Atividades semanais, mediante inscrição prévia.	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	Ao longo do ano	Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento



Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores	
		sustentabilidade do planeta, para o uso seguro da internet e para a vivência democrática.					
Pouco conhecimento na utilização dos painéis digitais	TECNOLOGICA E DIGITAL	“Da ardósia ao quadro digital” Rentabilizar o conhecimento tecnológico. Incentivar os professores a utilizar mais ferramentas e metodologias mais ativas nas suas aulas.	Utilização dos quadros interativos móveis pelos docentes do agrupamento.	Professores do 2.º e 3.º ciclos	20 e 22 de julho de 2021	Areal Editores	
Alunos sem acesso a recursos digitais		Escola D	Emprestar, equipamentos a alunos sem recursos digitais. Estimular os alunos para o uso de computadores/ tablets e outros equipamentos.	Banco de recursos/ equipamentos digitais	Alunos do agrupamento	Ao longo do ano	Professores de Informática
Desconhecimento do protocolo de requisição de equipamentos digitais			Agilizar a requisição de meios tecnológicos. Regular o empréstimo de equipamentos digitais.	Divulgação do regulamento de utilização dos equipamentos portáteis.	Professores do agrupamento	No início do ano letivo	Direção



Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
Reduzida divulgação e projeção das atividades e projetos na comunidade educativa.	TECNOLÓGICA E DIGITAL PAA Digital	Divulgar trabalhos/atividades de forma híbrida (exposição e página da escola/ blogues). Promover a imagem do agrupamento no meio envolvente. Incentivar a participação da comunidade educativa na vida do agrupamento.	Divulgação de trabalhos/atividades de forma híbrida (exposição e página da escola/ blogue)	Comunidade escolar	Ao longo do ano	Equipa Pedagógica de divulgação PAA/ Coordenadora do PAA
Circuito comunicativo algo disperso	LIDERANÇA/ORGANIZACIONAL Comunicação Digital	Comunicar digitalmente no trabalho colaborativo (reuniões de equipas pedagógicas – REP) Otimizar o circuito de comunicação interna das unidades orgânicas.	Registo das minutas elaboradas nas diferentes REP com vista a uma comunicação célere e eficaz das decisões/ deliberações tomadas através circuitos hierárquicos próprios, como, por exemplo, representante do grupo disciplinar/ coordenador de departamento/ direção ou diretor de turma e professores de apoio/ coordenador	Docentes do agrupamento	Ao longo do ano.	Docentes do agrupamento



Alvo de Diagnóstico	Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
			dos diretores de turma/ direção, entre outros.			
Reduzida utilização das plataformas digitais, por parte dos encarregados de educação	Pais +Digitais	Facilitar e agilizar a interação dos encarregados de educação com os serviços administrativos escolares.	Plataformas de apoio aos serviços administrativos (matrículas /formulários/marcação de refeições) Reformulação do panfleto de receção aos alunos com indicações de acesso à página do agrupamento onde se pode aceder às diferentes plataformas do agrupamento Sessões de esclarecimento sobre o e-mail institucional e plataformas de ensino e suas potencialidades. Sensibilização por parte do diretor de turma para as vantagens do uso e consulta regular do e-mail institucional.	Encarregados de Educação	Início do ano	Diretores de Turma



4.3. Indicadores de autorregulação e follow-up

Legenda sobre conteúdo dos indicadores

Indicadores de realização	Indicadores de processo	Indicadores de resultados	Indicadores de impacto
<p>Indicam quais das ações e atividades previstas no PADDE foram, efetivamente, concretizadas no período em análise</p> <p>Ex: lista de inscrições /presenças, número de turmas inscritas.... Evidências da construção / início das funcionalidades., evidências de documentos produzidos....</p>	<p>Sistemizam dificultadores c/ estratégias resolutivas e pontos fortes a reproduzir/ incrementar (outras iniciativas que enriqueceram o processo de consecução).</p> <p>Ex listagem de contactos efetuados, pontos da situação de consecução (reuniões da equipa – ED.....) Resoluções de alteração/incremento</p>	<p>Indicam os números de participação ou de resultados das atividades previstas Podem também visar a comparação entre os resultados expectáveis e os alcançados para compreender o desvio ou a ultrapassagem (e potenciar o êxito na etapa seguinte)</p> <p>Ex: número de participantes nas atividades, número de turmas, número de acessos, resultados de inquéritos de satisfação, conclusões de focus groups..</p>	<p>Procura prever as consequências da ação para seus beneficiários, ou seja, os efeitos positivos de médio e longo prazo que foram potenciados no desenvolvimento do PADDE</p> <p><i>Indicador avaliador das evidências de melhoria (final das atividades) ou potencial impacto futuro (atividades reprodutoras)</i></p> <p>Ex: incremento das pedagogias híbridas na escola, alteração da cultura escolar de trabalho colaborativa, crescente envolvimento nas iniciativas de formação @ distância, descida do abandono escolar nos CP.....</p>

SUGESTÃO- construção de um portefólio digital simples com evidências essenciais que sustentam os indicadores. Nos indicadores colocar esta remissão para o portefólio (confere rigor à gestão do Plano e da monitorização, evidenciando a qualidade do trabalho planeado e concretizado)



5. Plano de comunicação

5.1. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Construindo caminhos para uma escola digital de sucesso!

Plano de divulgação /comunicação do Plano de Ação

Destinatários	Forma de divulgação/promoção	Objetivo	Dinamizadores	Indicadores de realização	Feedback (AA da equipa)
Professores	Reuniões Equipa Pedagógica GR e Secção (Outubro 2021)	Divulgação das linhas essenciais do PADDE	Diretor e Equipa PADDE	Plano Mensal_Observações	Relatório de autoavaliação do agrupamento 21/22
Alunos	Até outubro de 2021 nas aulas de Formação Cívica (1.º Ciclo) e Expressão Pessoal e Social (2.º e 3.º ciclo)	Divulgação das linhas essenciais do PADDE, no tocante a estes destinatários.	Professor titular de turma (1.º Ciclo) e Diretor de turma (2.º e 3.º ciclo)	Registo da atividade nos sumários	Relatório de autoavaliação do agrupamento 21/22
Organizacional	Atualização dos documentos estruturantes e respetiva divulgação aos respetivos interessados, em função das medidas a implementar.	Divulgação das linhas essenciais do PADDE	Diretor e sua equipa, equipa PADDE e membros afetos à equipa tecnológica.	Documentos estruturantes e documentos relativos à formalização da comunicação	Relatório de autoavaliação do agrupamento 21/22
Encarregados de Educação	Primeiras reuniões com os Encarregados de Educação para o ano letivo 21/22 e “Dia Aberto no Agrupamento”	Divulgação das linhas essenciais do PADDE, no tocante a estes destinatários.	Professor titular de turma (1.º Ciclo) e Diretor de turma (2.º e 3.º ciclo)	Registo da atividade em documento normalizado do agrupamento.	Relatório de autoavaliação do agrupamento 21/22
Comunidade Educativa	Página Web do agrupamento e reunião com a Associação de pais do agrupamento	Divulgação das linhas essenciais do PADDE	Diretor, equipa PADDE e membros afetos à equipa tecnológica.	Registo da atualização da página Web.	Relatório de autoavaliação do agrupamento 21/22



6. Monitorização e avaliação

Disparador reflexivo (ANUAL) para a melhoria de consecução no período de execução seguinte

Fragilidades de consecução		Potencialidades a incrementar	
Dificultadores encontrados		Medidas resolutivas	Sugestões de melhoria das medidas
Autoavaliação da equipa de desenvolvimento digital do Agrupamento/ENA			